

Conselho Superior do Agronegócio da FIESP

IMAGEM E COMUNICAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NO EXTERIOR

Marcos S. Jank

Especialista em questões globais do agronegócio
VP de Assuntos Corporativos da BRF Ásia-Pacífico

5 de dezembro de 2016

Brasil: os cinco desafios internacionais

Competitividade

Produtividade, Custo
Infraestrutura

Acesso a Mercados

Defesa de interesses (lobby)
Negociações comerciais

Valor Adicionado

Promoção Comercial
Diferenciação

Melhoria de Imagem

Comunicação Institucional
Sustentabilidade

Internacionalização

Empresas e Associações
Cadeias de Valor

Imagem: aspectos positivos

- Reconhecimento do agro na sociedade: produtividade, crescimento, redução da inflação, balança comercial, benchmark global.
- Avanços em produtividade e conservação:
 - Agropecuária tropical: plantio direto, ILPF, 2 safras/ano, ABC, etc.
 - Uso da terra: áreas de conservação, reserva legal, APPs
- Bioenergia (combustíveis, eletricidade)
- Comunicação no país. Ex: Sou Agro, Globo (agro é tech, agro é pop), FAEP, Fórum do Futuro, etc.
- Diálogo e presença: COPs (Clima, Biodiversidade), coalizões unindo setor privado, ONGs e institutos de pesquisa

Imagem: aspectos negativos

- Esforço realizado agregou custos, mas ainda não gera valor ou reconhecimento na cadeia produtiva (ex. Código Florestal)
- Imagem deficiente no exterior:
 - ✓ Entre o desconhecimento (Ásia) e percepções negativas (Europa)
 - ✓ Posições do país essencialmente “defensivas”, com presença tímida e desorganizada no debate internacional
 - ✓ Negativismo repetitivo: desmatamento, trabalhista, indígena, agroquímicos, antibióticos.
- Presença esporádica do setor privado no exterior e coordenação insuficiente com o governo.

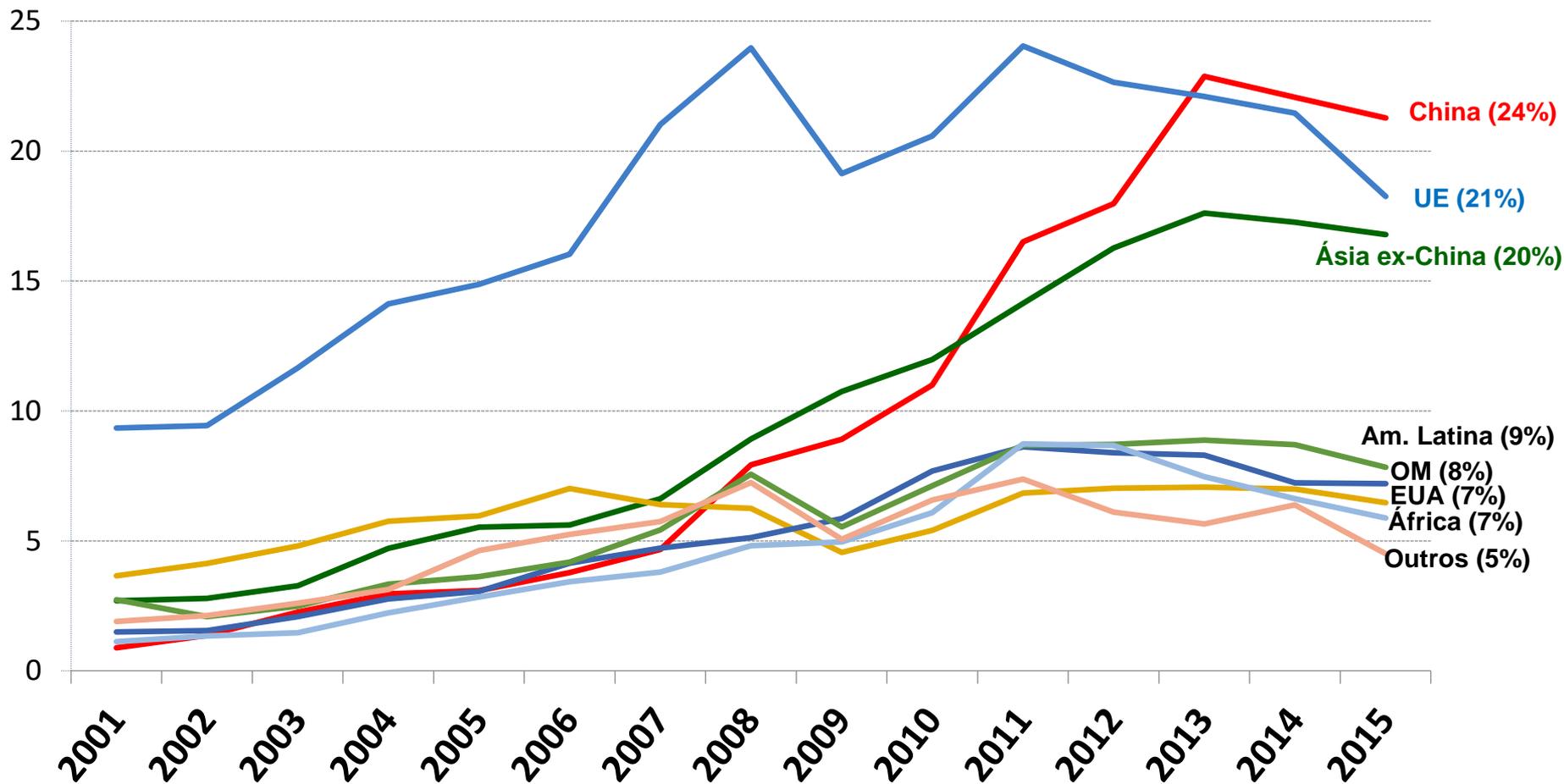
Conhecimento do agro brasileiro:

- Exportações > empresas brasileiras > associações, câmaras
- EUA e UE > Ásia, Oriente Médio, África

Mudança da geografia das exportações para Ásia e China

Principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro

US\$ bilhões



Comunicação → trabalhar temas transversais e questões polêmicas

TEMAS TRANSVERSAIS

- Segurança alimentar (food security).
- Qualidade e sanidade do alimento (food safety)
- Sustentabilidade: uso da terra, mudanças climáticas, agricultura de baixo carbono, biodiversidade, footprints (água, energia, carbono)
- Modelos de produção, produtividade, coordenação de cadeias de suprimento
- Energia renovável

QUESTÕES POLÊMICAS

- Grandes x pequenos produtores. Familiar x Empresarial
- Agroquímicos, antibióticos, bem estar animal, orgânicos
- Reforma agrária, trabalhista, indígenas, ilegalidades (desmatamento)

Comunicação: sugestão de linguagem

- Narrativa baseada em dados e fatos sólidos (base científica).
- Destacar o “aprimoramento contínuo”.
- Comparação internacional nos temas transversais (ex. sustentabilidade, modelos de produção).
- Customização de conteúdos para diferentes temas e públicos-alvo.

	Estados Unidos	Europa	Ásia
Temas sensíveis	Eficiência Saúde e nutrição Conveniência	Sustentabilidade Bem estar animal Multifuncionalidade	Segurança alimentar Segurança do alimento
Decisores	- Multinacionais - Grupos organizados - Coalizões	- Stakeholders (agricultores, associações, ONGs) - Comissão Europeia	- Governos - Grupos familiares e etnias dominantes

Comunicação: sugestão de formato

1. Síntese curta e didática do vasto conteúdo disponível no Brasil.
2. Customização do conteúdo para diferentes países e públicos.
3. Sites de alta qualidade: em inglês, didáticos, simples (Q&A)
4. Difusão via infográficos, fotografias, filmetes, redes sociais.
5. Convencimento precisa vir de fora para dentro (do exterior):
 - Participação proativa e organizada no debate internacional.
 - Eventos-chave: selecionar, priorizar, participar regularmente.
→ FAO, OMS, OCDE, OIE, OMC, G-20, WEF, GFSI, COPs
 - Evitar conotação “chapa branca” ou interesse setorial explícito.
6. Ação complementada por ações de Relações Governamentais (GR) e Relações Públicas (PR) no exterior

GR: *advocacy* (advogando por uma causa), *awareness* (conscientização), análise regulatória e de políticas públicas, mapeamento/engajamento de stakeholders locais, montagem de coalizões, visitas, inteligência estratégica.

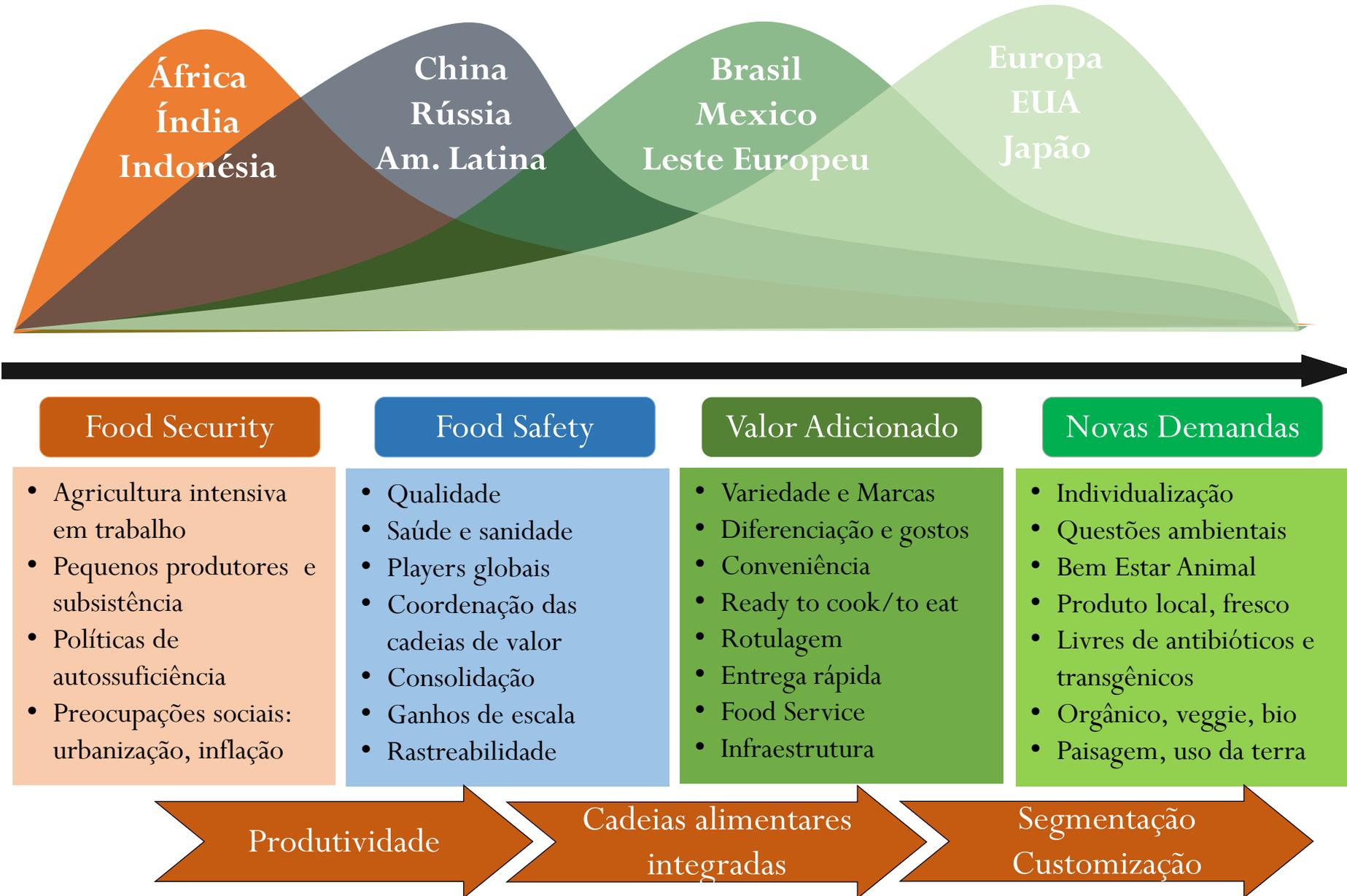
PR: monitoramento da imprensa, trabalhos com mídia local, campanhas de comunicação, estandes, missões, visitas.

OBRIGADO!

MARCOS S. JANK

marcos@jank.com.br

Cadeias Agroalimentares: diferentes vetores, diferentes velocidades



Modus Operandi - ACESSO

Corrente

1. Relações com Governos e stakeholders locais
2. Negociações técnicas e comerciais
3. Assinatura de acordos técnicos e sanitários
4. Preparação e trâmite de documentos
5. Missões de inspeção de plantas produtivas
6. Missões de ministros e autoridades.
7. Organização de eventos e reuniões



Esforço adicional

1. Reforço de defesa de interesses (lobby local, awareness)
2. Mapeamento e engajamento de stakeholders (clientes, associações, mídia, academia, formadores de opinião, ONGs e outros)
3. Análise detalhada do ambiente regulatório e de políticas públicas
4. Montagem de coalizões com grupos locais com interesses comuns
5. Apoio a negociações comerciais e preparação de contenciosos
6. Ad hoc: traduções, docs de posicionamento, pareceres jurídicos, etc.
7. Trabalhos de inteligência estratégica, suporte a reuniões, monitoramento de imprensa, apoio a missões e eventos

Modus Operandi - IMAGEM

De dentro para fora:

Levantamento de Conteúdo

- Governo
- Setor privado
- ONGs
- Academia

Síntese e Key Messages

- Consultoria especializada
- Formatos de difusão

Customização

- Assessoria local (cultura, idiomas)
- Veículos: internet, formadores de opinião, eventos, etc.

De fora para dentro:

Análise do ambiente internacional

- Levantamento de questões-chave agro
- Cases e Benchmarks
- Organizações globais

Conversas com Fundações

Moore, CIFF, IDH, Gates, CLUA, CPI, etc.

Participação em eventos (temas transversais)

Segurança alimentar, Agricultura baixo carbono
Qualidade e sanidade
Água

Execução no exterior

Parcerias:

Brasil: Coalização Clima, GTPS, Consórcio Proteínas, SRB/Comitê de Sustentabilidade, Projeto ABC

Exterior: Moore Foundation, Child Investment Fund, SAI, WWF, WRI, EDF, CPI, etc.

Atividades

Projetos Estratégicos

- ✓ Parcerias estratégicas → China
- ✓ Organizações internacionais → acompanhamento e ações (FAO, OMS, OCDE, OIE, G-20, WEF, ICTSD, GFSI, COPs, SAI)
- ✓ Treinamento e capacitação

Defesa de Interesses

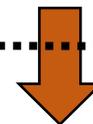
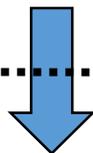
- ✓ Análise regulatória e de políticas públicas.
- ✓ Mapeamento/engajamento stakeholders
- ✓ Montagem de coalizões locais
- ✓ PGA: advocacy, mensagens-chave, traduções, reuniões, position papers, etc.
- ✓ Pareceres jurídicos

Comunicação institucional

- ✓ Análise da mídia local
- ✓ Apoio a campanhas de comunicação
- ✓ Conteúdo websites e mídias sociais.
- ✓ Comunicação em temas transversais: desmatamento e uso da terra, biodiversidade, mudança do clima, energia renovável, trabalho, indígena, sanidade, agroquímicos e antibióticos etc

2017

2018



Política Comercial e Negociações

- ✓ Debate estratégico
- ✓ Apoio a execução de políticas comerciais
- ✓ Estratégias e suporte às negociações
- ✓ Estruturação de contenciosos comerciais.

Promoção Comercial

- ✓ Apoio a participação feiras e eventos
- ✓ Palestras, workshops, roadshows (ex. semanas do agro brasileiro)
- ✓ Apoio a missões comerciais e visitas